

Vitor discute com a Petrobrás ação para a Bugia

Foto de Evaristo Borges

O presidente da Petrobrás, Joel Mendes Rennó, estará em Vitória amanhã para discutir com o governador Vitor Buaiz e com o secretário de Transportes e Obras Públicas, Fernando Betarello, a participação da empresa na dragagem do leito do Rio Cricaré, em Conceição da Barra. O encontro será às 11 horas no Palácio Anchieta. O assoreamento do rio e a ação da maré já destruíram dezenas de casas que existiam à margem Norte. Outras residências estão ameaçadas no Bairro da Bugia.

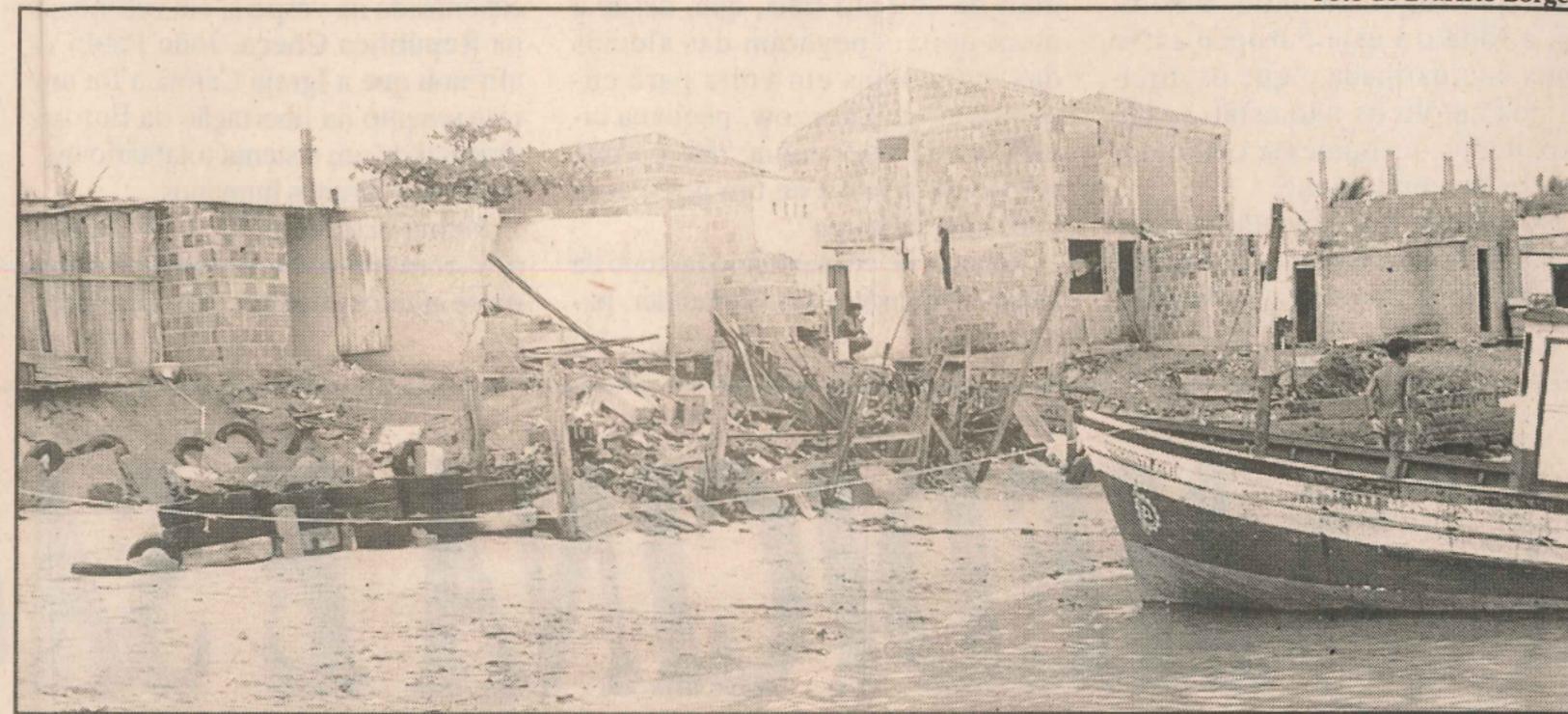
A Secretaria de Transportes e Obras Públicas já elaborou e encaminhou ao presidente da Petrobrás um projeto para dragar o rio e fazer com que o seu canal volte para o lo-

cal de origem. O Governo do Estado pleiteia a ajuda da empresa uma vez que ela utiliza o porto em Conceição da Barra com base de apoio ao trabalho realizado nas plataformas de exploração de petróleo em alto mar. A visita de Joel Rennó ao Estado estava prevista para a semana passada, mas foi adiada por causa da greve dos petroleiros.

O assoreamento do leito do Rio Cricaré e o avanço do mar para o rio vem ocorrendo há mais de uma década. No ano passado várias casas foram totalmente ou parcialmente destruídas. Um estudo elaborado pela empresa Aquaconsult aponta que se não forem realizados serviços para conter esses processos a Bugia será totalmente destruída e a

água do mar poderá chegar até a Praça Getúlio Vargas, no centro da cidade, onde estão localizados a Prefeitura e o Fórum.

A situação no local se agrava em dias de maré cheia e quando há vento Sul. Nessas ocasiões, muitos moradores abandonam suas casas temendo uma tragédia, que só não aconteceu porque nos dias em que a maré esteve alta não houve a ocorrência do vento Sul. Há 20 dias a Prefeitura doou sacos de cimento para os moradores construírem proteções nas suas casas. Essa medida, de acordo com as pessoas que residem na Bugia, é paliativa, já que com o tempo o mar acaba destruindo essas proteções, como já fez em outras oportunidades.



O assoreamento do Rio Cricaré e a ação da maré já destruíram dezenas de casas na Bugia, em Conceição da Barra